

+ **Cover.**  
Show em São José  
faz tributo à banda  
clássica Pink Floyd  
nesta sexta **PÁG. 19**



**BORDADO** ARTE EM TECIDO E LINHA É FEITA A PARTIR DE DESENHOS QUE DONA THEREZA FAZ À LÁPIS INSPIRADOS EM CONTOS QUE ELA ESCREVE



**ARTE.**  
Desenhos  
únicos de Dona  
Thereza, 76 anos,  
mostram natureza  
que ela deseja  
que os homens  
preservem



Fotos: Divulgação

# BORDADOS FEITOS DE NATUREZA

BORDADOS DE MORADORA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS  
LEVAM VISITANTE ATÉ MUNDO PSICODÉLICO DA NATUREZA

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Thais Perez  
@thaisperez



Um mundo com flores coloridas, pássaros exóticos, índias e ciganas como protagonistas. Quem vê Dona Thereza, uma senhora doce de 76 anos, não imagina que sua imaginação fértil tem

asas que a levam até cenários como esse.

Ela vive em uma casa na zona leste, perto da zona rural. Seu dia a dia inclui cuidar dos netos e bisnetos. “Eu desenho e bordo para não ficar pensando em coisa ruim, sabe?”, conta ela, entre interrupções para falar com seu filho – precisa ficar a par de tudo que está acontecendo em casa.

A mente sempre tão atenta e

as mãos rápidas bordam todos os dias. Na pasta, Dona Therezinha guarda 108 desenhos feitos à lápis que está passando para o bordado. Sempre desenhou, mas os bordados artísticos são arte nova em sua vida.

“Meu neto me sugeriu o bordado. Disse que meus desenhos precisavam ser mostrados ao mundo antes que eu morresse”, disse. Assim foi, começou a bordar e hoje tem

44 peças que estão expostas no Museu do Folclore de São José dos Campos.

Seu jeito carismático e simples de falar esconde uma mente complexa, que mesmo próxima dos 80 anos, consegue sintetizar preocupações com o mundo de hoje.

Os desenhos que formam cenas quase que psicodélicas mostram uma natureza que Dona Thereza defende. Criada

na fazenda, sem estudo ou aulas de desenho, sempre esteve junto dos animais e do verde, elementos que viu se deteriorarem com o passar dos anos.

“Através da natureza, eu vejo como que o poder de deus é grande. Tem tanto tipo de flor, tanto tipo de animal. A gente precisa preservar isso, os meus desenhos servem para as pessoas refletirem sobre isso”, explica Dona Thereza, cheia de sabedoria.

Bordando suas peças há 5 anos, os desenhos de Dona Thereza são inspirados também em contos que ela escreve. Muitos deles contam histórias de animais que ela viu na vida e de índias perdidas na mata.

“É tudo da minha cabeça. Eu vejo um pássaro, olho uma árvore e vou desenhando tudo, formando um quebra cabeças”, disse ela, que explica que os olhos que costuma desenharem representam o olhar do ser humano sobre a natureza.

A exposição intitulada “Território de Sonhos e Lembranças” fica no Museu do Folclore até 31 de maio, de terça a sexta das 9h às 17h e aos fim de semanas das 14h às 17h. ■

